

...  
MORE  
...  
MATED

*Growling*  
FOR MINE

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

ALEXA RILEY

The image features a watercolor illustration of an open book at the bottom, with its pages in shades of yellow and green. Above the book is a large, abstract, watercolor-style shape in shades of blue, purple, and pink. The text "Sweet Club Book's" is written in a pink, cursive font across the top of this abstract shape.

# Sweet Club Book's

Disponibilização: Eva Bold

Tradução: Regina

Revisão e Leitura Final: Rê Borges

Formatação: Eva Bold

Bleu tem vivido uma vida isolada longe do clã de Grayslake. É um shifter urso, feliz em construir móveis e ser sozinho... até que uma pequena mulher curvilínea, literalmente, colide com sua vida.

Quando ele a tira do carro depois que ela sofre um acidente e fica presa em torno de uma árvore, ele é surpreendido pela conexão. Ele nunca quis uma companheira antes, mas quando encontra Lola tudo muda.

Lola não planejou que sua mãe sumisse com o dinheiro do aluguel e, em seguida, saísse da cidade, então ela está sem uma casa. Novamente. Mas desta vez será diferente. Ouvindo rumores sobre shifter em Grayslake, ela sai em busca de algo, qualquer coisa, que possa trazer alguma luz para sua vida. Quando seu carro desliza na estrada e acaba em perigo, ela não esperava que o seu salvador fosse o único a dar a ela tudo o que sempre quis.

Será que a nevasca vai levar à noites fumegantes e mordidas de acasalamento?

Pode apostar que sim!

*Aviso: Essa é uma curta história shifter cheia de possessividade doce e lotes de rosnados. Obviamente. Vá em frente e leia. Você sabe que você quer!*

# Capítulo 1

## Lola

"Seu bajulador." Bato com o salto da minha bota de cowboy no painel do carro, me fazendo desviá-lo para a pista errada, antes de conseguir consertar minha rota novamente. Felizmente, não havia nenhum carro trafegando por perto.

A música de rap morre completamente depois da minha agressão.

Foi bom enquanto durou. Esfrego o local que acabei de chutar no painel, onde fica o rádio; isso não durou muito tempo, mas eu tinha que dar uma última tentativa, só no caso. Funcionou das últimas duas vezes.

Já estou na estrada há mais de doze horas, me aproximando de Grayslake e a neve começa a cair. Parece estar ficando mais pesada a cada segundo. Eu nunca dirigi na neve. Inferno, eu nunca vi isso na vida real antes. O mais perto que eu já tinha chegado, foi quando minha pequena empresa de design gráfico on-line foi convidada para fazer alguns folhetos extravagantes de uma estação de esqui no Colorado. Passei três dias olhando fotos de neve.

Eu considero estacionar e talvez apenas tocá-la por um segundo. Mordo meu lábio, remoendo isso na minha cabeça. Pego meu telefone, vejo que estou vinte minutos longe de Grayslake. Talvez não seja uma boa ideia. Preciso chegar à cidade antes que a neve fique muito grossa. Meus pneus carecas não podem levar muito mais disto. Não sei se que qualquer parte deste carro pode aguentar mais disso. A coisa poderia desmoronar a qualquer momento.

Com esse pensamento, ouvi um clique alto vindo do motor.

"Edith. Não faz isso." Eu encarando a luz de verificação do motor. "Nós não podemos ficar abandonadas aqui! Os shifters poderiam estar aqui." Olho ambos retrovisores laterais e, em seguida, meu retrovisor central. "Precisamos investigar antes de só tropeçarmos com um na natureza. Nós nos colocamos em problemas quando não nos planejamos primeiro."

Eu tento argumentar com Edith, mas ela tem uma mente própria e, claramente, seu tempo está chegando ao fim. Talvez me descabelar para descobrir se estes rumores sobre shifters eram verdadeiros, não foi uma ideia tão boa, mas eu precisava sair da cidade, e por algum motivo, esta era a única coisa que estava me incomodando. Quase como se houvesse uma corda invisível me puxando.

Eu sabia, no momento em que vi o aviso de despejo na porta do apartamento que dividia com minha mãe, que ela não tinha pago o aluguel e, provavelmente, gastou minha parte que eu tinha lhe dado. Não queria ficar por aqui e apanhar os pedaços desta vez. Fiz as malas, peguei meu laptop e decolei depois de deixar meu próprio recado colado na porta. Disse a mim mesma que eu iria onde Edith me levasse, e acabei indo na direção de Grayslake.

Ainda não ouvi um pio da minha mãe. Não sei por que pensei que ela estaria me ligando, me implorando para voltar. Ah, sim, dinheiro, é por isso. Entretanto, mais de doze horas depois que eu saí, e não havia ainda uma única chamada ou uma mensagem. Quem estou enganando? Ela provavelmente não deveria nem ter chegado em casa. Ela pode sair e desaparecer por dias a fio.

Merda, isso é o que estou fazendo? Tremo de pensar em ser como a minha mãe. Ela gosta de ser diferente. Tem novas pessoas dentro e fora de sua vida o tempo todo. Ela nunca mantém um namorado por mais de um mês. Ela pensa em si mesma como uma hippie. Eu tinha outra palavra em mente, mas guardei isso para mim. Ela ainda é minha mãe, afinal de contas.

Eu ligo os limpadores e eles estremecem com a nevasca só piorando. A neve se espalhando torna quase impossível de ver fora da janela. Agora não enxergo além das manchas no pára-brisa. Verifico meu telefone novamente e ele ainda diz que estou a vinte minutos de distância. Grrrr. Como isso é possível? Estou presa no Triângulo das Bermudas na terra dos shifters. Meu Deus. É como aquele filme *Sexta-feira Treze*, e eu só estou andando em círculos, mas em vez de ter uma van quebrada, eu tenho um Volvo antigo.

Eu olho para o velocímetro e vejo que estou a apenas vinte e quatro quilômetros por hora. Piso no acelerador para pegar velocidade, mas os pneus não concordam. Estou escorregando instantaneamente, o carro gira em círculos.

"Edith, recomponha-se!" Grito com o carro, mas ela mais uma vez não me ouve. Batemos em um trilho de metal, que amassa muito facilmente, enviando-nos sobre a colina coberta de neve. Deslizo para baixo, e a viagem parece que demora segundos e horas ao mesmo tempo, até que o carro vem para uma parada abrupta. Minha cabeça bate no volante, a dor atravessa meu corpo, da cabeça até os dedos dos pés.

O ar frio entra no carro e o frio corta através de mim. Não consigo abrir os olhos. Sinto vidro quebrado ao meu redor. O carro range e rezo para que não deslizemos mais. Acho que não agüento outra batida como essa. Inspiro profundamente, tentando puxar ar em meus pulmões, mas o frio só faz queimar.

Vou congelar até a morte aqui. A derrapagem, ninguém vai vê-la, com a rapidez que a neve está caindo. O mais provável é que vai estar coberta em minutos. Agora, a calcinha cheia de pequenos ursos que coloquei, não parece tão bonita mais. Eu pensei que elas me trariam sorte para ajudar a encontrar um shifter. Agora, quando eles encontrarem o meu corpo, vão ver que sou uma mulher de vinte e poucos anos, usando calcinhas de ursinho.

Eu abro a boca e solto um grito, esperando que alguém possa me ouvir, mas tudo o que ouço em troca, é o som do vento forte. O frio se estabelece em meus ossos, e tudo fica preto.

## Capítulo 2

### *Bleu*

A neve está começando a cair e sei que não vai demorar até que várias camadas cubram tudo. Disseram que seria a pior nevasca que já vimos em mais de vinte anos. Decidi trazer uma carga extra de madeira do galpão. Quando chego ao alpendre, ouço um grito alto à distância, seguido pelo som de um acidente. Soltando a madeira, salto da varanda, me transformando antes que minhas patas toquem a neve.

Este é um momento perigoso do ano para estar nas estradas, por isso espero que quem quer que seja, esteja bem. Eu corro pela floresta tentando não fazer muito barulho para poder ouvir os ruídos. Não estou perto da estrada, mas minha audição é boa mesmo em forma humana. Quando estou quase lá, ouço o barulho de uma mulher gritando.

O som envia pânico pela minha espinha, e corro ainda mais rápido.

Quando chego à parte inferior de uma colina, vejo um carro velho, surrado, virado de lado. Corro para o automóvel. Subo em cima, olho e vejo uma mulher presa lá dentro. A janela está quebrada e ela já está polvilhada com a neve que caiu. Abro a porta e depois volto para forma humana, no caso dela acordar e se assustar. Entro, solto seu cinto, tiro-a do carro. Olho para trás e para o lado e vejo apenas uma pequena bolsa. Eu a pego e jogo-a sobre o meu ombro antes de subir no carro, segurando-a delicadamente.

*Minha.* A palavra me bate duro.

Olho para ela e vejo que é minúscula e está tremendo. Ela não está vestida para o frio, seguro-a mais perto e faço o meu caminho de volta para a cabana o mais rápido possível, em forma humana. A maneira que a tempestade está caindo, ela não vai encontrar o carro no fundo da colina por algum tempo, e se ela não ficar quente em breve, vai congelar até a morte. Sua pele delicada não será capaz de levar isso.

Puxando-a mais perto de mim, ando rápido através das árvores e da neve, voltando para a minha cabana em tempo recorde. Carrego a pequena a coisa direto para perto do fogo, segurando-a e tirando um pouco de neve fora. As roupas dela estão completamente encharcadas e ela está tremendo durante o sono. Os lábios dela agora estão azuis e seus dentes estão batendo. Não sei o que fazer.

"Eu tenho que te aquecer, pequena."

Ela é tão incrivelmente pequena. O corpo dela deve estar congelado até o núcleo. Coloco-a sobre um cobertor em frente à lareira, começo a tirar a roupa molhada. Seu macio cabelo louro com toques de ouro, brilham com a claridade do fogo, me lembra a cor do mel.

Eu tiro a blusa fina, de manga longa. Seu sutiã branco simples por baixo está encharcado, então eu tenho que tirá-lo também. Eu desvio o olhar quando a cubro com um cobertor, tentando manter sua modéstia intacta o máximo possível. Não conheço esta mulher, mas espero que se alguém encontrasse a minha companheira, iria cuidar dela sem machucá-la. O pensamento dela ter um companheiro faz um rosnado subir pela minha garganta.

*Minha.* A palavra bate novamente, ainda mais forte do que antes.

Removo cuidadosamente a calça jeans molhada e botas, apenas para descobrir que ela está usando calcinhas com ursinhos por todo o lado. Eu sorrio, pensando que os filhotes pequenos são bonitos. Talvez ela goste de ursos...

Eu paro de pensar antes de começar a cobri-la com outro cobertor. Deixo-a perto do fogo por um momento, vou para meu quarto e atijo o fogo lá dentro. O quarto está banhado pelo brilho do fogo em momentos, lanço alguns troncos frescos para mantê-lo aquecido.

Quando vou para a sala de estar, sou cuidadoso para remover sua calcinha enquanto ela permanece coberta, antes de pegá-la e levá-la para minha cama, coloco-a sob os cobertores grossos e a observo se mexer em seu sono.

Eu sento na borda da cama e escovo alguns fios de cabelo longe do seu rosto. Ela parece jovem, talvez no final da adolescência, talvez vinte. Suas bochechas suaves estão finalmente começando a mostrar um pouco de cor e ela parou de tremer. Com meus dedos acaricio sua bochecha, ela deixa sair um longo suspiro e se aconchega mais profundamente nas cobertas.

Ela é tão pequena e frágil. Ela precisa de alguém para cuidar dela. Talvez isso seja o que a trouxe aqui. Eu poderia protegê-la facilmente. Ela é tão pequena, eu só poderia levá-la ao redor comigo em todos os lugares. Ninguém se atreveria a olhar para ela.

A tempestade está uivando lá fora agora, e eu estou tão grato que a encontrei a tempo. Se ela estivesse lá fora por mais uma hora, ela certamente morreria. Não sei por quanto tempo esta tempestade vai continuar, assim, ela terá que ficar aqui até que passe. E então ela pode sair.

*Talvez ela não tenha que sair.*

O pensamento de mantê-la flui através da minha mente, então me sento lá, e me deixo imaginar como seria mantê-la como minha. Tendo uma coisinha curvilínea como ela aquecendo a minha cama à noite.

Eu a deixo lá e vou para a sala de estar, pegando do chão as roupas encharcadas dela e penduro-as na frente do fogo para secar.

Olhando para a calcinha, me viro para certificar-me de que ninguém está vendo. Eu sei que estou sozinho e a mulher no próximo

quarto está dormindo, mas de alguma forma parece sorrateiro. A pego, trago para o meu nariz e inspiro. A calcinha coberta de ursinhos tem o cheiro da sua doce buceta isso me faz rosnar.

Eu não deveria estar fazendo isso, mas seu perfume me deixa com água na boca e minha mão vai para frente da minha calça. Pego meu pau grosso e sinto como o seu perfume doce faz meu urso interior doer, pulsando com necessidade. Não vamos para ela, porque não pegamos o que ela não está disposta a dar. Mas meu urso e eu sentamos perto do fogo, sentindo o cheiro da sua doce buceta e pensando em tudo o que faríamos com a loira em nossa cama.

## Capítulo 3

### *Lola*

Acordo quente e confortável, meus olhos pesados como se eu tivesse dormido há dias. Eu tento alcançar e esfregá-los, mas meus braços estão presos. *Estou presa no carro.* O pensamento me bate duro, me levando de volta para o acidente, deslizando para baixo na colina. O puro medo que correu pelo meu corpo, estar presa e não ter com fugir.

Meus olhos voam abertos em pânico, e estou olhando para um teto de madeira. A sala está iluminada por uma pequena lareira acesa. Lambo meus lábios secos e tento me lembrar de como cheguei aqui. Havia um homem. Um homem gigante. Ele me tirou do carro e me trouxe até aqui.

Eu me mexo, liberando meus braços, e foi então que percebi que estou nua. Eu sento, dou uma olhada melhor ao redor do quarto. Tudo é de madeira: as paredes, teto e piso. As paredes parecem que são feitas de toras de madeira. É rústica. Até a cama gigante em que estou, parece que alguém a esculpiu a mão.

Levanto da cama, enrolo um cobertor em volta de mim. Meus joelhos quase sedem, mas me seguro na extremidade da mesa de cabeceira. Ouço um estrondo em algum lugar da cabana, então ouço o que soa como um trem de carga vindo em minha direção.

As portas explodem abertas, e o maior homem que já vi na minha vida, está de pé na porta com um olhar de pânico no rosto. Sinto que eu deveria estar com esse olhar. Em três passos longos, ele

está na minha frente, me pegando. Eu resmungo quando me coloca para baixo na cama.

"Você vai se machucar." Sua voz é profunda e rouca, e eu sei que já a ouvi antes. Ele deve ter falado comigo. Me lembro de mergulhar dentro e fora, e a cada vez ouvia a voz dele sussurrando para mim. A mão dele tocando o meu rosto. *"Vou mantê-la segura. Nada vai te machucar enquanto você estiver aqui,"* ele disse. E eu acreditei nele.

Ele começa a correr as mãos sobre mim como se estivesse me verificando para se certificar de que não estou ferida. Ele puxa a parte do cobertor de mim, e eu deveria protestar porque estou nua, mas tudo o que posso fazer é olhar para ele.

Seu cabelo é um castanho escuro chocolate e parece que precisa de um corte. Ou talvez ele só passasse muito suas mãos através dele, fazendo com que pareça desarrumado. Ainda de joelhos ao lado da cama, eu me sento de lado, ele ainda é bem mais alto que eu. Uau. Esse cara é definitivamente enorme.

Uma de suas mãos toca o meu quadril, e é tão macio que me faz rir. Seus olhos se levantam até os meus e ele apenas me olha fixamente, seus olhos ficam presos nos meus. Eles são apenas de um castanho tão rico quanto o seu cabelo, mas um círculo de ouro fino corre em volta da sua pupila. Então seus olhos caem para minha boca. Sua atenção lá me faz lambe os meus lábios, e um som profundo vem do seu peito.

A mão no meu quadril aperta um pouco.

"Eu sou Lola," digo, finalmente.

Ele acena como se já soubesse disso, e seus olhos caem ainda mais. O cobertor está agrupado na minha cintura. Desta vez ele lambe seus lábios quando seus olhos pousam nos meus seios.

Eu deveria me cobrir, mas ele já viu. E acho que foi ele que tirou minha roupa encharcada.

"Já sabia disso?" Pergunto, tirando-o do transe de olhar para os meus seios. Ele se levanta em um salto, gira e se dirige para uma cômoda. Puxa para fora uma camiseta e a joga para mim.

"Vi na sua carteira de motorista," ele me informa, de costas para me dar privacidade de colocar a roupa. Eu tento ficar de pé, e ele se vira, apressando-se para mim, me segurando pelos quadris.

"Você vai se machucar," ele diz outra vez. É claro que ele não me quer fora desta cama.

"Banheiro?"

Ele acena e me transporta para o banheiro. Vira a tampa do vaso sanitário, coloca-me sentada e só fica lá.

"Você vai me ver fazer xixi?" Elevo minha sobrancelha e ele se vira, dando-me as costas, não é muita privacidade, em tudo.

Quando percebi que ele não vai me deixar fazer xixi sozinha, eu continuo com isso. Levanto-me para lavar as mãos e ele vem atrás de mim, colocando suas mãos em meus quadris me segurando firme.

Eu olho no espelho para ele, nossos olhos se bloqueiam. Parece que ele não dormiu em dias. Ou fez a barba.

"Você vai me dizer seu nome?" Inclino minha cabeça para o lado.

"Bleu." Ele me vira, me pega novamente, mas desta vez enrolo minhas pernas ao redor dele. Seus passos vacilam, e é quando me lembro que não tenho nenhuma roupa íntima. Só a camisa gigante que cai até os meus joelhos quando estou de pé.

"Eu vou alimentá-la, então te dar um banho." Ele diz sem deixar nenhum espaço para discussão, quando me carrega pela casa, sentando-me em um sofá no que parece ser a sua sala de estar. Então ele vai para a cozinha e começa a puxar coisas fora da geladeira.

"Você é um policial ou algo assim?" Ele é mandão o suficiente para ser um.

"Não. Sou carpinteiro." Ele puxa algumas painéis fora de um armário da cozinha e começa a cozinhar. Seus olhos continuam virando para olhar para mim, como se ele achasse que vou fugir. Caramba, nem sei onde estou.

Porém a coisa de carpinteiro faz sentido, com toda a madeira por aqui. Quase toda a mobília parece ser feita à mão.

"Você disse que pegou minha carteira de motorista," eu o lembro. É por isso que eu pensei que ele era um policial, oh, e o jeito mandão.

"Sim, você claramente não deveria conduzir um veículo. Você precisa ir a algum lugar, eu vou levá-la ou eu vou conseguir o que precisa."

Um pouquinho controlador, estou incerta do que dizer. Demora um minuto para embrulhar minha mente em torno disso. Puxo a cortina de onde estou sentada, para o lado, e vejo que está tudo coberto de neve. E pela aparência dela, ainda vai cair muito mais. Quanto tempo estive aqui mesmo? É claro que não posso sair agora, e o sol parece ser raridade por aqui.

"E quando é que eu vou embora?"

Um rosnado profundo vem da cozinha, fazendo-me olhar para ele. Ou talvez eu não vá para qualquer lugar, depois de tudo.

## Capítulo 4

### *Bleu*

Aqueles olhos azuis afiados me observam na cozinha enquanto preparo algo para comer. Não digo as palavras *‘você não vai sair’* em voz alta, mas acho que ela entende. Talvez ela pense que estou agindo desta forma por causa da tempestade, mas, na realidade, vou ficar com ela.

Nos últimos dois dias estive de guarda sobre ela. Ela dormiu por tanto tempo, que comecei a me preocupar com ela, mas finalmente ela está acordada. Vê-la ali tão indefesa enquanto dormia, fez meu coração doer, e eu sabia que queria mantê-la. Ela precisa de alguém para cuidar dela e mantê-la segura, e eu posso fazer isso. Ela vai ser uma boa companheira e meu urso concorda completamente. Os quadris largos são perfeitos para engravidar e carregar um bebê. Não devia ter olhado seu corpo nu, mas não pude evitar. Seus seios eram tão cheios, e fez-me pensar que iriam alimentar muito bem os nossos bebês. Então pensei em chupar para saborear a doçura por mim mesmo.

Um rosnado baixo subiu pela minha garganta, tento cobri-lo com uma tosse. Ela não tem ideia do que eu sou, mas ela não vai a lugar nenhum. Ela vai descobrir logo, mas ela é minha, não importa o quê.

Eu trago a bandeja de comida e coloco para baixo na frente dela. Eu vejo seus olhos crescerem amplos em choque.

"Uau. Isso é um monte de comida."

Olhando para baixo, vejo a tigela de sopa, sanduiches, frutas, frango, batatas e pão.

"Você tem dormido por um longo tempo. Você precisa de força. Coma".

"Talvez só a sopa para começar. Eu gostaria de me aquecer um pouco."

Ela leva a tigela em suas mãos e eleva até a sua boca, bebendo o caldo primeiro. Eu vou para o fogo e jogo algumas toras a mais no topo do monte, certificando-me de que ela terá calor suficiente.

Eu posso mostrar a ela que posso ser um bom companheiro. Vou cuidar dela como nenhum outro, e ela vai querer ficar. Esse é meu plano. Torná-la dependente de mim e mostrar-lhe que estou disposto a fazer tudo o que for preciso para satisfazê-la.

Quando ando até onde ela está sentada, fico lá assistindo-a beber a sopa.

"Isso é muito bom. Muito obrigada por me salvar." Ela olha para mim e então para longe, como se ela estivesse tímida.

"Por que não se senta?"

Então percebo que talvez ficar de pé sobre ela seja um pouco inconveniente. Dessa forma, me ajoelho na frente do sofá.

Ela deixa sair uma pequena risada, e me faz sentir quente por todos os lugares. Como quando meu urso fica brincando na água. É como se eu estivesse completamente feliz.

"Você vai ficar ajoelhado ai me vendo comer?"

"Sim."

"Então, onde estou? Quão longe você me carregou do meu carro?"

"Cerca de dezesseis quilômetros."

Quando a bacia para antes de atingir os lábios dela e ela levanta uma sobrancelha, eu explico.

"Tenho uma boa audição. E você não é pesada."

"Meu carro deve ter feito um barulho muito alto," ela diz.

Depois que ela toma mais um gole, olha para mim e depois se inclina mais perto, como se para partilhar um segredo.

"Sabe, ouvi dizer que existem alguns shifters neste bosque."

Ela olha ao redor da sala como se fosse um ponto. Mal sabe ela que tem um ajoelhado na sua frente.

"É mesmo? Você ouviu isso?"

Ela acena a cabeça e toma outro gole, mas eu posso ver a emoção nos olhos dela. "Sim. É a razão pela qual que eu estava vindo para cá. Estava esperando encontrar um. Talvez descobrir como eles são."

"Porquê?" Eu rosno a pergunta, pensando nela encontrando outro shifter macho. O pensamento dela querer outra pessoa, me faz querer provar quanto mais forte e melhor do que todos os outros eu sou.

Ela encolhe seus ombros e coloca a tigela vazia para baixo. Pega um pedaço de fruta. "Eu não sei. Minha vida, hum, estava uma droga, e eu estava procurando por uma mudança." Ela morde o lábio como se estivesse nervosa com o que ia me dizer. "Acho que encontrei algo mágico, e poderia ser exatamente o que eu precisava. Eu sei que parece tolice-"

"Não é tolice," a interrompo. Ela pode querer o que quiser. Eu vou ser o único a dar a ela.

"Obrigada."

O sorriso que ela me dá, me deixa com vontade de dizer que ela encontrou um shifter, mas talvez ela ainda não esteja preparada para isso. Mas eu gosto de vê-la sorrir. Vejo-a mordiscar a fruta até que diz que está cheia. Guardo os pratos e volto para buscá-la.

"Bleu, o que está fazendo?"

"Banho. Você precisa de um banho".

Quando eu a pego, as pernas dela envolvem a minha cintura, e eu sinto seu calor nu pressionando contra meu short solto. Ter sua buceta encostada em mim, e a vontade de acasalar com ela, faz meu pau alongar e endurecer.

Ela abaixa um pouco para que eu sinta seu calor contra mim, ouço um pequeno suspiro sair de seus lábios. Tenho certeza que ela sabe o que é, mas ela não diz nada enquanto a levo para o banheiro.

Uma vez lá dentro, coloco-a sobre o balcão e dou um passo para trás. Ela olha para baixo na tenda óbvia na frente do meu short, mas não digo nada. É natural meu corpo reagir dessa forma. Ela é a mulher mais bonita do mundo, portanto, deve ser bem comum que os homens tenham ereções ao seu redor.

Chego para encher a banheira de água. É um tronco gigante que foi escavado, é grande o suficiente para me esticar dentro dela. Adiciono algumas gotas de lavanda fresca na água para ajudá-la a relaxar, e então me viro de volta para onde ela está sentada. Pego a bainha da minha camiseta e puxo-a sobre sua cabeça.

Revendo seus seios grandes me faz pensar neles cheios de leite, e lambo meus lábios. Prová-los, seria uma honra e eu estou esperando que ela me permita fazer isso depois que eu provar que sou um bom companheiro para ela.

Eu a pego e mais uma vez as pernas dela enrolam na minha cintura, mas desta vez ela empurra para baixo um pouco para que minha ereção proeminente esfregue contra ela. Seus mamilos duros esfregam contra meu peito. Respirando profundamente, sinto o seu calor, e sei que ela está doendo com a necessidade.

"Precisa de mim, Lola? Gostaria do meu pau ou minha boca?"

# Capítulo 5

## *Lola*

Eu olho para ele em choque. Ele disse o que acho que ouvi? Seu rosto está completamente neutro, como se ele só tivesse se oferecido para me pegar uma xícara de café, ao invés de anunciar que queria me dar prazer. Isso era normal para ele?

Seus olhos cruzam com os meus, então vão para meus lábios. Posso dizer pela sua ereção, que ele gosta da ideia, mas eu questiono o quão facilmente ele se ofereceu para fazer isso. Não me agrada, e acende algo dentro de mim. Ciúme.

"Pode me abaixar, por favor?" Pergunto, mas me desenlaço, seu pau muito duro esfrega contra mim novamente. Tenho que morder o interior da minha boca para me impedir de gemer e mostrar que gostei.

Ele, relutantemente, me coloca para baixo, na banheira, e trago meus joelhos para o meu peito, tentando me cobrir um pouco. Uau. Como isto mudou tão rápido? Ele me estuda por um segundo e, em seguida, se vira, saindo do banheiro. Solto um suspiro de alívio e deito na banheira. A coisa é enorme, mas teria que ser para encaixá-lo.

Fecho meus olhos quando a água quente começa a subir mais e mais alto na minha pele, relaxando meus músculos. Quando eu sinto algo tocar a minha perna, quase pulo fora da banheira, mas Bleu me agarra, me segurando.

"Banheiros não são seguros. Eu vou fazer certo da próxima vez e deixar uma toalha aqui para que não fique sozinha. Você vai se machucar." Ele diz como se não fosse ele que quase me matou de susto.

"Eu não teria pulado se você não tivesse me assustado." Pus a mão no meu peito, tentando acalmar meu coração. "Como é que alguém do seu tamanho se move tão silenciosamente?"

"Eu vejo. Sua audição não é tão boa quanto a minha. Eu vou cuidar para sempre fazer barulho quando eu me mover ao seu redor para não assustá-la." Ele pega um pouco de sabonete e esfrega sobre o pano na mão e, em seguida, começa esfregá-lo para baixo na minha perna, me lavando. Não sei o que fazer com este homem.

"Posso me lavar sozinha," eu digo e alcançando a toalha, mas ele leva mais para baixo na minha perna e longe do meu alcance.

"Eu vou cuidar de você." Seu tom é firme e macio, fazendo borboletas voarem no meu estômago. Ele termina de lavar minha perna, então se move para a outra. É bom, eu quero deitar e relaxar. Eu deveria me sentir estranha sobre deixar um homem que não conheço me dar banho, mas se ele quisesse se aproveitar, ele já teria feito isso. Tudo o que ele faz é me manter segura. Não acho que alguém já tenha se preocupado com a minha segurança. Nem mesmo minha própria mãe.

Sempre passei mais tempo me preocupando com a dela. Mesmo quando eu tinha apenas cinco anos, sempre estava tentando me certificar de que ela comesse e cozinhava nossas refeições. Isto é diferente. É bom, e quero absorver tudo.

Ele começa a lavar mais longe na minha coxa, e minhas pernas se abrem um pouco para ele. "Você sempre apenas oferece dar prazer para as mulheres?" A questão só sai pela minha boca, ciúme elevando sobre a minha cabeça novamente.

"Não. Eu nunca ofereci dar prazer a uma mulher antes," ele disse simplesmente.

O pano toca entre minhas pernas, a mão fazendo minhas coxas se abrirem mais amplas. Sinto minha respiração se prender. Mal consigo olhar para longe da sua mão entre minhas pernas, mas quando olhei, ele está olhando para o meu rosto.

"Só ofereci para você." A outra mão segura o lado da banheira, ele se inclina um pouco. "Eu sempre só farei isso por você."

Então, ele está se inclinando mais, e eu não posso olhar para longe do ouro em seus olhos. O castanho e o ouro se misturando, quando os nossos lábios se conectam. Sua boca é forte, mas suave, quando empurra a língua na minha boca. Eu posso sentir a fome e o desespero neste beijo. Como se estivesse faminto por mim, e com um toque perdeu todo o controle e vai levar cada pedaço do beijo que ele puder conseguir.

O pano na mão entre as minhas pernas cai, e sinto seus dedos deslizando entre os lábios do meu sexo. Suspiro quando ele desliza no meu clitóris. Ele puxa a boca dele, descansando a testa contra a minha.

"Dessa forma?" Rosna quando faz isso de novo, fazendo meus quadris se moverem. Eu quero chegar mais perto, precisando da pressão. Ele me toca com uma suavidade provocante. Eu quero algo mais duro.

"Sim, por favor," Imploro, abrindo minhas pernas ainda mais, dando-lhe todo o espaço que ele precisa.

"Diga-me."

Abro os olhos para vê-lo olhando para mim, esperando que eu lhe diga o que eu quero.

"Mais forte."

Seu dedo pressiona um pouco mais firme.

"Bem aí." Grito, minha cabeça caindo de volta quando ele pega velocidade. O orgasmo me bate rápido e duro, fazendo meu corpo todo tencionar. Bleu mantém seus movimentos e eu tenho que afastar sua mão, quando as sensações são demais.

O som de um rosnado enche o banheiro e faz meus olhos voarem abertos. A respiração de Bleu é pesada e seu rosto está duro, quase como se estivesse irritado.

"Quero mais." Ele diz, levando-me com ele, fazendo-me gemer quando me levanta do banho em um movimento rápido. Em poucos passos, estou de costas na cama, minhas pernas sobre o lado. Ele cai de joelhos entre minhas coxas e puxa as minhas pernas abertas.

"Nunca fiz isso antes, mas vou aprender rápido. Eu já te fiz gozar. Tenho certeza de que posso fazê-lo de novo." Ele lambe os lábios, movendo-se para mais perto da minha buceta.

"Como assim nunca fez isto antes?" Olho para baixo, para ele entre minhas pernas. Eu sei que eu nunca fiz isso também. Eu fiquei longe de homens o máximo possível. Os homens que minha mãe tinha indo e vindo, nunca me deixaram com vontade de ter ao menos um encontro.

O máximo que já fiz foi com Timmy, que roubou um beijo na terceira série e eu o chutei na canela porque seu hálito cheirava a macarrão com queijo.

A mão dele aparece entre as minhas pernas, e ele abre os lábios, como se estivesse me estudando. A outra mão abre as pernas um pouco mais, antes que à direita vá para baixo onde meus lábios se separaram. Então ele começa a empurrar dentro de mim, e eu o ouço grunhido.

"Bleu," minha cabeça cai para trás em cima da cama, sem me importar em questionar mais. Sinto sua respiração quente no meu clitóris exposto.

"Nunca toquei uma mulher antes, mas vou praticar muito e serei perfeito para a minha companheira," ele rosna, antes que sua boca pouse em meu clitóris.

## Capítulo 6

### *Lola*

Ao primeiro toque da sua boca na minha buceta, eu quase saio da cama. Nunca tive alguém colocando sua boca lá antes, e é um pouco embaraçoso e mágico. Mas acima de tudo, é muito maravilhoso e eu nunca quero que acabe.

Ele me chupa de forma agressiva, é ainda suave, e gemo com o sentimento. A língua está em toda parte e de repente suas mãos estão subindo por minhas coxas, empurrando-as separadas mais amplas e, em seguida, um dedo desliza dentro de mim e ele cantarola contra minha pele sensível.

"Doce Jesus," Eu tenciono quando sinto-o empurrar outro dedo dentro de mim. De repente, ele tira sua boca, e eu faço um som que é um cruzamento entre um lamento e um gemido.

"Eu fiz algo errado?"

Olho para baixo e os olhos dele estão quase negros. Eu balanço a cabeça enfaticamente. "Não, não, não, não. Foi exatamente certo. Por favor, não pare."

"Você é minha, Lola. Você diz meu nome."

Antes de poder lhe perguntar o que ele quer dizer, sua boca quente e língua estão em cima de mim novamente... e meus olhos estão rolando para a parte de trás da minha cabeça. Começo a gritar algo ininteligível, e é aí que eu percebo o que ele quis dizer. Eu amo que ele quer que o seu nome deixe os meus lábios, então eu digo o

nome dele quando chego para baixo e passo meus dedos pelo seu cabelo.

"Sim, Bleu. Bem aí."

Ele rosna contra mim, e eu sinto seus dedos dentro, alongando-me e esfregando até que ele encontra o meu ponto doce. Eu posso sentir como fico molhada quando ele me toca, então ele deve saber também. Sentindo minhas bochechas queimando com o calor, tento não pensar sobre o que ele está fazendo. Em vez disso, penso em quão vigoroso é em me dar prazer e como ele parece amar estar lá em baixo. Parece não se cansar de mim.

Eu fecho meus olhos e arqueio as costas, tentando levantar minha buceta e levar o orgasmo que está tão perto. Uma de suas grandes mãos se espalham em meu estômago, e ele me prende com sua força. O poder absoluto em que o toque dele me tem, me faz tremer com mais desejo do que pensei. Me sinto querida e segura com ele, quando faz círculos no meu clitóris, me deixa louca.

Minhas pernas começam a tremer, e então elas tencionam com o maior orgasmo da minha vida queimando através de mim. Eu grito dentro do quarto, mas as paredes de madeira absorvem o meu grito. Eu digo o nome dele várias vezes quando cedo com o prazer que ele está me dando, caindo mais profundo para este homem.

Após alguns momentos, sinto o sorriso no meu rosto crescer quando ele me dá um pequeno beijo. Estou na terra, e todos os meus sentidos estão voltando. Eu ouço um som estranho e abro os olhos. Eu olho ao redor da sala, mas depois de um segundo, percebo o que estou ouvindo.

Olhando para baixo onde Bleu está ajoelhado na extremidade da cama, vejo o braço e ombro trabalhando rápido. Não consigo ver para baixo entre suas pernas, mas pelos sons dele, sei exatamente o que está fazendo.

Ele tem os olhos fechados e seu rosto ainda está entre minhas pernas, inalando meu perfume e meu sabor. Como se ele estivesse me

degustando, enquanto ele tem a sua liberação. A visão é quente demais, e não deveria ficar tão ligada de novo apenas olhando para ele.

Mas este homem gigante se ajoelha, aos meus pés, masturbando seu pau com o sabor e o cheiro da minha buceta. Quem não iria querer isso? Quem não ficaria excitado com esse tipo de poder? Que eu o levei a tal necessidade.

Abro as minhas pernas mais amplas e puxo meus pés para a cama para dar-lhe cada polegada de mim. Os olhos dele voam abertos e ele rosna, como se eu pudesse tentar ir a algum lugar. Nossos olhos ficam trancados enquanto o assisto acelerar o seu braço, e eu não agüento mais. Eu preciso ver o que está fazendo. Seus olhos são de uma cor de ouro brilhante e mudavam para um pouco preto. Deveria ser assustador, mas só está me atraindo. Isso só está me excitando ainda mais.

"Deixe-me assistir, Bleu," sussurro. Eu deveria estar envergonhada pedindo por isso, mas estou pronta para gozar novamente com este ato dissimulado, e não me importo.

Ele estica dois dedos até minha buceta e desliza-os dentro de mim novamente. Não há nenhuma pitada de dor neste momento, então ele deve ter trabalhado sobre isso muito bem quando ele estava me provando antes.

Mantendo os dedos em mim, ele trabalha-os dentro e fora, enquanto se inclina para que eu possa vê-lo.

Eu suspiro audivelmente quando vejo seu pau longo e grosso desaparecer no seu punho e então aparecendo novamente. Seu punho se move com o mesmo ritmo que ele me penetra com os dedos. É quase como se ele realmente estivesse fazendo sexo comigo, ao mesmo tempo em que se masturba.

Isso é tão sujo e parece tão errado, mas não consigo parar meus quadris de se moverem com os dedos. Eu empurro para baixo neles, quando ele pressiona dentro de mim, e eu ajo como se eu estivesse

fazendo sexo com sua mão. Monto seus dedos como se eles fossem o grande pau na minha frente, e gemo quando vejo gotas de pré-sêmen vazando fora da ponta.

Ele me inclina e esfrega seu rosto entre minhas pernas. Ele não me lambe ou tenta sugar meu clitóris, só se esfrega. É como se ele estivesse tentando obter o meu cheiro nele, como se isso o satisfizesse. A visão é a coisa mais erótica que já vi, e não aguento muito mais tempo.

Desço minha mão e esfrego meu clitóris enquanto ele se masturba. Seu grande corpo, o pelo escuro cobrindo seu peito, até o pau dele, é tão forte e sexy. Vendo o pau dele, lambo meus lábios e penso em levá-lo na minha boca ou no meu corpo. Eu aperto em torno de seus dedos, e ele deve sentir isso, porque rosna no segundo em que acontece.

Seus olhos de ouro e preto fixam em mim enquanto eu esfrego meu clitóris alcançando a borda. Ter seus olhos em mim, ele vendo me masturbar, é o suficiente para me mandar em outro orgasmo poderoso. Embora eu queira fechar meus olhos e voltar a cair na cama, mantenho-me na posição vertical. Quero assistir o segundo em que ele chegar lá, e não quero perder nada disso.

Eu sou recompensada pelo meu esforço nem um minuto depois que grito de prazer. E em algum lugar no fundo da minha mente, sou grata que estamos em uma cabana afastada.

Meus olhos não se movem da ponta do seu pau quando ele desliza os dedos do meu canal e os traz à boca. Ele move-se sobre mim e goza em jatos sobre seu estômago, quando chupa a umidade do meu orgasmo, de seus dedos.

Eu assisto com uma respiração acelerada, enquanto seus pelos negros se revestem com seu gozo espesso. Ele continua a gozar. Seus olhos estão fechados e ele geme ao redor de seus dedos, enquanto seu pau enorme joga jatos em seu estômago.

"Oh, meu Deus," eu sussurro, e é o suficiente para tira-lo do transe. Eu me arrependo, querendo que ele desfrute de seu orgasmo tanto quanto gostei do meu. Mas quando eu vejo o olhar em seus olhos, arrependimento é a última coisa que estou sentindo.

# Capítulo 7

## *Bleu*

Eu tenho seu perfume sobre o meu rosto, mas preciso de mais. Gozar em mim não era o que eu queria, mas tive que me liberar. Se não, poderia tê-la levado de forma rápida, e eu quero ir devagar. Mas agora, vendo como ela me olha, eu preciso dela novamente. É como se eu não tivesse gozado. Minhas bolas doem para tê-la. Lutei com isso o tempo todo que estava provando sua buceta, o suco quente e pegajoso como mel para mim.

"Lola." Minha voz está rouca e a vejo tremer novamente com desejo quando digo o nome dela. Eu tenho sonhado com isto durante dias. Finalmente, provei minha companheira. Dando prazer a ela e tudo que ela poderia querer. Nada me preparou para a realidade. Se achasse que a necessidade por ela era difícil de controlar antes, eu estava muito, muito errado.

"Leve-me, Bleu. Vou te dar tudo o que você precisa." As pernas se ampliam ainda mais, se abrindo apenas para mim.

Suas palavras de aceitação fazem meu urso ficar a flor da pele. Ele quer acasalar, e não tenho certeza se Lola compreende o que isso significa. Não posso explicar isso para ela agora, estou muito perto da borda. Agora, preciso reclamá-la como minha, e é a única coisa que vai me deixar saudável novamente.

"Você vai ser minha. Se você aceitar, não pode sair. Vou caçá-la e te trazer de volta a nossa casa."

Eu sento e vejo como ela lambe os lábios. Ela me olha de cima em baixo, e depois por um segundo, ela acena.

"Minha," rosno e estendo a mão, ela segura e a puxo para a borda da cama.

Coloco meu grande corpo ao longo dela, puxo-a firmemente para mim e sinto o sêmen em meu estômago esfregando-se entre nós. Vejo manchas na pele dela, e eu adoro a sensação de marcá-la em todos os sentidos possíveis. Isso me excita, saber que meu sêmen está no corpo dela, esfregando em sua pele macia.

Minhas pernas servem de suporte para ela. Eu chego em torno da sua buceta, empurro suas coxas afastadas e puxo sua bunda em minha direção. Quero-a em uma posição fácil de penetrá-la, ela é tão pequena que esta é provavelmente a única maneira que posso montá-la.

"Nunca fiz isso antes. Mas vai ser bom para você, Lola. Vou ter cuidado e fazer você gozar. Você gosta quando faço isso."

Eu sinto-a se inclinar mais para o meu corpo, e eu coloco meu pau na sua entrada.

"Nunca fiz isso, Bleu. Isso é loucura." Eu rosno para a admissão de que serei o primeiro a tê-la sempre. Gostaria de saber se ela já se ligou a outras pessoas. Ela é a primeira que conseguiu despertar minha atenção. Eu gosto de ter minha cabana isolada, onde ninguém pode me incomodar. Eu pensei que eu gostava de ficar sozinho, mas uma coisa que os últimos dias me ensinaram, é que não quero mais ficar sozinho.

"Não é loucura. Você é minha companheira." Isto é o que os companheiros fazem, simplesmente conversam. Isto é apenas como vai ser. Não há loucura porque fomos feitos um para o outro. Eu fui feito só para cuidar dela. É claro que ela precisa de mim para fazê-lo. Vou alimentá-la, então ela não ficará tão pequena, e me certificarei de que ela não fique atrás de um volante de novo.

Ela é pequena, mas vou ser gentil com ela e tratá-la com cuidado. A cabeça do meu pau empurra, passando as dobras molhadas apenas ligeiramente, penetrando-a. Os músculos dela me

apertam, mas depois de um segundo ela relaxa e eu empurro mais de mim nela.

A sensação de seu calor molhado chupando meu pau me faz rosnar. Meu urso está tão perto da borda, mas eu o controlo, eu tento ficar calmo e deixar Lola se ajustar ao meu tamanho.

Quando ela relaxa debaixo de mim, me inclino para baixo e beijo o ombro dela. Sinto sua pele quente e doce nos meus lábios e a necessidade de mordê-la sobe e, de repente, marcá-la é tudo que consigo pensar.

"Mais, Bleu."

Ela se mexe no meu pau, e sinto algumas polegadas dela me apertando. Eu cerro os dentes e tento adiar. Vou marcá-la. Vou fazê-la minha em todos os sentidos possíveis. O pensamento acalma o urso em mim, e me concentro em dar prazer a Lola. Sempre vou colocá-la em primeiro lugar.

Começo a acariciar o clitóris dela quando suavemente entro as últimas polegadas nela. Ela responde ao meu toque, e ouço seus gemidos começarem a ficar mais altos.

Estou feliz por não ter causado dor nela durante a nossa primeira vez, porque eu pretendo tomá-la muito mais vezes esta noite.

Ela inclina-se um pouco de volta, sentando-se no meu colo. Quando está lá, toco suavemente seu clitóris e sinto sua buceta se apertar contra mim. Ela é apertada como um punho em volta de mim. Envolver meu braço livre em torno da sua cintura e a seguro enquanto empurro dentro dela.

Começo com movimentos curtos, sua buceta apertada dando um pouco de resistência e o prazer se construindo cada vez mais alto. Logo ela está quicando no meu pau, todo o caminho até bater embaixo. Ela está me levando e pedindo mais, provando que ela me serve perfeitamente, mas depois ela me dá mais do que eu espero.

Sua cabeça se inclina para o lado, o cabelo ondulado, loiro mel, expondo seu pescoço nu. Como se algo se passasse entre nós, e de repente o caminho fica claro, quando ela diz as palavras que eu sempre quis ouvir.

"Me morda." Elas saem tão facilmente de seus lábios, é como se ela dissesse para mim a vida toda. Eu sempre me perguntei se existiam mesmo companheiros predestinados. Eu vi antes com os meus pais, mas não sabia que era mesmo verdade, mas neste momento é a prova. Seu corpo sabe que ela é minha. Ela pode não totalmente compreender, mas está em seu núcleo, é o que ela é.

As duas palavras me deixam com água na boca e faço o que ela pede. Sem um segundo de hesitação, eu coloco ou meus dentes no lugar onde o ombro encontra o pescoço dela e mordo.

Meus dentes afiados mal atravessam a pele, sinto o toque de sabor metálico e imediatamente me afasto lambendo. Posso sentir a pulsação dela contra a minha língua, o acasalamento entre nós se tornando mais forte. Mantenho meus dentes no lugar, penetrando-a cada vez mais duro, precisando reclamar o corpo dela, bem como seu espírito. Ela é minha para sempre, e eu quero senti-la em minha alma.

Sinto-a pulsar tornando-se mais apertada, sinto seu estremecimento debaixo de mim, quando um orgasmo assume seu pequeno corpo. Então minha própria necessidade entra em ação, e derramo minha semente nela. É o orgasmo mais forte da minha vida, e algo mais está vindo de mim em Lola. Enquanto nossos corpos se contorcem juntos, nossos corações se conectam como um. Ela se tornou minha em todos os sentidos, e meu urso se deita em alívio.

Estamos mais do que acoplados agora.

# Capítulo 8

## *Lola*

Depois que Bleu fez amor comigo, ele me pegou e me trouxe de volta para a banheira, dizendo que precisava me limpar e desta vez ele se juntaria a mim. Eu odeio a ideia de lavá-lo de mim, mas como se ele pudesse sentir minha hesitação, e explicou que ele colocaria de volta logo que saíssemos.

Não posso explicar alguns desses pensamentos primitivos que tenho sobre ele, as coisas que quero dele. Mas eles estão lá e ele parece entendê-los. É como se ele soubesse o que eu quero antes que eu possa dizer isso. E ainda mais, não me sinto envergonhada com isso. Parece natural.

Deito-me contra seu peito, seu grande corpo enrolado no meu na água morna. Nós mergulhamos em um confortável silêncio, enquanto massageia meus ombros e beija cada pedacinho de mim que ele pode alcançar.

"O que fez você pedir isto?" diz ele, beijando o lugar onde me mordeu. O beijo sobre a marca faz uma sensação de calor crescer em meu estômago.

Faço uma pausa, sem saber como dizer o que penso, e então eu amarelei. "Não sei."

Ele coloca os braços mais apertados em torno de mim e mordisca minha orelha.

"Você é minha companheira agora, Lola. Eu sei quando você não está contando tudo o que está na sua cabeça. Por quê?"

"É difícil de explicar."

"Tente."

Meu cabelo encaracolado está empilhado em cima de minha cabeça, e sinto sua língua passando no meu pescoço. É perturbador e maravilhoso ao mesmo tempo.

"Não sei o que me deu. Eu realmente não consigo colocar em palavras. Eu só tinha essa esmagadora sensação de que se você me mordesse, tudo ficaria bem."

"O que ficaria bem?"

"Meu mundo inteiro. Senti que se eu deixasse você fazer isso, que eu nunca teria outra preocupação. Que eu encontraria o que estava procurando."

Eu o sinto sorrir contra meu pescoço, seu abraço tão cheio de amor.

"É exatamente isso."

Ele coloca seus lábios na minha pele, e eu fecho meus olhos, amando o sentimento de nós dois juntos. Não sei como é possível passar por algo assim em tão curto espaço de tempo, mas parece que encontrei a outra metade da minha alma. Que está me deixando louca.

"Tenho que te contar algo, Lola. Você deve saber tudo sobre mim."

Viro-me em seus braços, a banheira enorme nos dando um amplo espaço. Olho em seus olhos e vejo um pequeno pedaço de preocupação, e me faz colocar minha mão em seu coração.

"O que é, Bleu?" Meus dedos cavam o pelo de seu peito.

"Os shifters que você falou mais cedo, eles são reais."

Sorrio com suas palavras, pensando como isso é incrível. Isso soa mágico e me deixou feliz, que há magia lá fora. Foi o que eu estava procurando quando entrei no meu carro e saí por aí. Direto para Bleu,

ao que parece. Acho que isso é o que eu estava procurando quando pulei no meu carro. Algo me puxou para cá. "Isso é muito legal. Você conhece um?" Me mexo em seu colo, tentando chegar um pouco mais perto, não gosto de nenhum espaço entre nós. Nunca estive tão íntima ou tão próxima de alguém antes, e estou saboreando cada segundo como se isso pudesse ser arrebatado longe de mim a qualquer momento.

Ele acena a cabeça e olha bem nos meus olhos. O ouro gira em torno de suas pupilas, e eu sinto quase como se ele estivesse me deixando em transe.

"Eu sou um."

Com suas palavras, seus braços apertam em volta de mim, mas não entendo o porquê.

"Você é um? Você é um shifter?" Eu tento inclinar-me para dar uma olhada nele, como se eu pudesse ter perdido algo, mas ele me abraça mais apertado.

"Eu não deixarei você sair, Lola. Você é minha. Estamos acoplados." Suas palavras saem em um rosnado. Olhando para ele, sinto-me completamente confusa. Então eu só balanço a cabeça.

"Bleu. Pare. Não vou a lugar nenhum. É sério?"

"Sim."

Eu mordo meu lábio, não querendo ofendê-lo, mas realmente tenho a necessidade de saber mais.

"Que tipo você é?" Eu sussurro como se alguém pudesse nos ouvir, mesmo sabendo que estamos sozinhos.

Meus olhos correm pelo seu corpo grande, e gostaria de saber se existem shifters que se transformam no Pé Grande. Ele definitivamente é enorme.

"Um urso pardo."

Eu na bato na testa e solto uma risada. *DÃ, Lola. Claro, ele é um urso.*

"Não acredito que você é real." Eu chego, toco seu rosto e olho-o como se nunca o tivesse visto antes. Como se eu estivesse tentando procurar a magia.

Ele me puxa mais perto e de repente está de pé na banheira e me carregando com ele novamente. Deixamos um rastro de água atrás de nós, quando entramos no quarto. Ele me levanta em frente à lareira e me seca com uma toalha, que não o vi pegar.

"Você não vai sair," diz ele, e não pude deixar de rolar os olhos.

"Bleu, não tenho nada lá fora esperando por mim a não ser um carro quebrado e uma mãe ausente. Te conhecer foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida. Por que eu deixaria isso?" Ele olha para mim, mas ainda vejo uma pitada de dúvida lá. "Mesmo se eu tivesse uma família que me quisesse, ou outro lugar que eu precisasse estar, eu nunca te deixaria. Você disse, nós estamos acasalados agora. Você só precisa me dizer o que uma esposa acasalada com um shifter faz, assim eu posso ser a melhor maldita esposa de shifter que já existiu."

"Esposa?" ele pergunta, sorrindo e levanta uma sobrancelha.

Oh, merda. Eu não tinha percebido que deixei apenas isso sair assim. "Ou o que seja. Quer dizer, companheira." Eu tropeço nas minhas palavras, mas ele me pega e me puxa para ele, levando-me para a cama.

"Você é minha. Em todos os sentidos."

"Eu vou te ver como um urso?"

Eu pergunto, e me sinto tão boba por perguntar isso. Ele apenas sorri e me coloca na cama, subindo em cima de mim e aconchegando-se no meu pescoço.

"Sim, ele gostaria muito de conhecê-la."

"Ele é o mesmo que você, ou ele vai tentar me machucar?"

Ele senta-se rapidamente, e um olhar sério toma o lugar do sorriso que existia apenas um segundo atrás. Me entristece que tirei o sorriso, e quero colocá-lo de volta em seu rosto.

"Ele nunca machucaria você. Nós somos um, eu e o meu urso. Ambos te queremos, ambos estamos acoplados a você, e ambos amamos você."

"Amam?"

Como isso é possível? Isto é uma loucura insana. Nos conhecemos, como, há mais ou menos trinta segundos. Como estamos apaixonados?

"Sim. É assim que é. Eu sei que você é minha verdadeira companheira predestinada. Eu moro aqui longe do grande clã de Grayslake. Nós nos reunimos uma vez por mês e, às vezes, eu vou vê-los e verificar como tudo está com Ty. Ele é nosso líder. Eu deixo algumas coisas e pego qualquer suprimento que preciso."

"Então ele vai ser meu líder, também?"

"De certa forma, sim. Mas como eu vivo aqui, vai ser mais você e eu."

"Eu gosto como isso soa." O sorriso que havia sumido volta e envolvo meus braços em torno do seu pescoço.

"Faço móveis lá fora na minha oficina. Os vendo para um dos revendedores na cidade, mas caso contrário, eu gosto de ficar aqui." Sua mão se levanta, colocando-a no meu rosto. "Agora vou querer ficar aqui ainda mais com minha companheira para cuidar."

De repente, algo me bate, e eu me preocupo que cometemos um erro. "Bleu, e quanto a gravidez? Não usamos nada."

Não estou em nenhum tipo de controle de natalidade, e ele certamente não puxou para fora. Nem sequer me ocorreu até agora. Em seguida, uma onda de tristeza flui sobre mim. E se os seres humanos e shifters não puderem se reproduzir? Nunca vou ter um bebê com o meu companheiro?

"Por que usar alguma coisa para evitar que um filhote cresça na sua barriga? Nós teríamos sorte de ter um. Talvez nós sejamos abençoados e tenhamos muitos."

"Podemos ter bebês?" Ouvi a esperança na minha voz, e tão louco como isto se parece, quero que seja real. Eu quero que seja verdade. Se há uma coisa que sempre quis, é uma família. Uma verdadeira. Não como a que eu tive que crescer.

"Sim. Você é humana, mas vai levar nossos filhotes. Eles serão capazes de mudar como eu."

Sinto o sorriso no meu rosto ficando maior quando penso sobre os nossos bebezinhos correndo pela cabana. Imagino a nossa vida juntos e como o nosso futuro poderia ser.

"Eu gosto do olhar em seus olhos." Os olhos com toque de ouro sondam-me com tanta ternura.

"Eu gosto da vida que eu vejo aqui com você."

"Bom. Então não tenho que persegui-la pela floresta."

Sinto-o enterrar o rosto no meu pescoço, e eu solto uma risadinha quando ele rosna.

"Talvez você pudesse fingir que está me perseguindo. Isso parece divertido."

A ponta dura do pau dele roça na minha buceta, e meu riso se transforma em um gemido profundo. Eu sinto um formigueiro passar todo o meu corpo, como se meus nervos estivessem em alerta. Esfrego contra o corpo grande de Bleu, sentindo os pêlos do seu peito contra meus mamilos duros.

Sua boca se move no meu pescoço para os meus seios doloridos, e sua boca quente os suga. Eu movo meus quadris, satisfação passando por mim quando o prazer começa a correr por minhas veias. Quando o pau dele está perfeitamente alinhado, ele dá um impulso hesitante.

Minha mão vai entre nós, afagando sua espessura, até que seus quadris se movem para frente e ele está entrando em mim. Estou além de cheia com seu comprimento e sua grossura; Não há uma única polegada de espaço dentro de mim que não foi preenchida. Quando ele me levou antes, eu senti um pouco de dor no começo quando tirou minha virgindade, mas ele foi tão carinhoso e lento que eu logo estava implorando por mais. Agora que já o tenho dentro de mim, eu sei o que esperar, mas com este ângulo, ele está ainda mais profundo.

"Não se segure, Bleu. Mais forte."

Sinto sua hesitação, e é como se eu pudesse ler sua mente. Ele está tentando ter cuidado comigo, mas eu sei que ele vai me dar o que eu quero. Ele não vai me negar o prazer que é meu.

"Sim, companheira."

Ele se move e desta vez o faz duro, me fazendo arfar em puro êxtase. A plenitude de seu corpo agressivo é quase demais para mim. Arrasta-se em cima de mim como se seu animal estivesse aqui no lugar dele, e por algum motivo me faz ainda mais molhada. Seus movimentos perfeitos batem no lugar certo, e leva apenas alguns minutos antes que eu me arqueie sob ele, com meu orgasmo me levando. É profundo e feroz, e eu me agarro a Bleu quando ele rosna em meu pescoço. Quando sinto seus dentes na minha pele, eu gozo uma segunda vez, o prazer quase demais.

Sua semente quente enche meu corpo e eu gemo com o prazer. Em algum lugar no meu coração, eu quero um bebê para tomar posse. Eu quero estar ligada a ele em todos os sentidos, e quero agora.

Não há mais espera para começar a minha vida. Eu vou agarrar-me à ele, me apoderar dele e da vida que eu quero, e fazer isso acontecer. Deixei muitas coisas passarem por mim, e serei amaldiçoada se deixar isso escapar.

## Capítulo 9

### *Bleu*

Eu assisto Lola enquanto ela trabalha em seu laptop, digitando a uma velocidade que não pode ser humana. Os olhos dela são treinados na tela em concentração. Soltei um rosnado, perturbado, que ela não consegue tirar os olhos longe disso. O som faz com que seus olhos me procurem, quando um sorriso aparece em seus lábios. Meu rosnado para imediatamente, depois de ter sua atenção em mim, e ela só balança a cabeça e volta ao digitar novamente.

Nunca tive um momento de ciúmes na minha vida. Já vi outros shifters acasalados com ciúmes, quando outros machos ficam muito perto de suas companheiras, mas parece que tenho ciúmes de tudo quando se trata de Lola. Eu quero a sua atenção em mim. Talvez eu me deixei ficar muito tempo sozinho e agora quero absorver cada momento que tenho com minha companheira.

"O modem sem fio estará aqui amanhã," ela me lembra pela terceira vez esta semana.

Quando ela me disse que tinha uma empresa on-line fazendo gráficos para folhetos e fazendo cartões de visita, eu me certifiquei de que ela tivesse tudo o que precisava para continuar fazendo isso.

Eu estava grato que ela fazia algo que iria mantê-la em casa comigo. Trancada em nossa cabana. Eu nunca tinha sido tão feliz por ter uma cabana no meio do nada antes.

Eu pensei que eu gostasse do isolamento antes, mas agora eu realmente o amo.

Não estava muito feliz quando um homem veio instalar a internet que ela precisava. Ele tinha olhos redondos e continuou olhando para minha Lola. Ela tinha apenas revirado os olhos para mim quando rosnei para ele. Para minha sorte, ela parece pensar que meu ciúme e proteção sobre ela são bonitinhos. Mesmo depois que eu a fiz esperar no banheiro até que ele se foi.

Durante as últimas semanas eu aprendi mais sobre ela. Ela tem pais de merda. Cada vez que penso nisso, quero localizá-los e destruí-los com minhas próprias mãos.

Alguém como Lola deve ser valorizada e bem cuidada. Eu vou cuidar da casa com alegria, por que ela quase me dá um ataque do coração com sua falta de jeito às vezes. Ela quer uma família que se preocupa uns com os outros, e eu vou dar isso a ela. Eu vou provar para ela que eu vou lhe dar tudo para que ela nunca queira me deixar.

"Você não tem trabalho a fazer?"

Eu gemo em resposta. Eu tenho. Levei-a para a cidade na semana passada para conhecer Ty e algumas das pessoas de lá. Deixei algumas encomendas e peguei mais algumas, mas não consigo me afastar de casa.

Eu sei que vou ter que começar a soltar um pouco, mas o pensamento de algo acontecer com ela, porque eu não estava por perto para ver se que ela estava bem, assusta sempre a merda fora de mim. Não podia voltar a vida que eu tinha antes. Estranho como eu apreciava isso há semanas atrás, mas agora seria o meu pior pesadelo.

Eu a amo, mas Lola é muito desajeitada. Hoje eu a deixei andar até a porta, e então ela tropeçou em nada. Nada. Só caiu sobre seus próprios pés. Estou começando a pensar que nasci um shifter, por que só assim que eu vou sou rápido o suficiente para proteger seu pequeno traseiro.

Eu rosnei para ela quando a peguei antes que batesse no chão. Ela apenas deu de ombros como se não fosse nada. "Devia estar sonhando com você," ela disse.

"Eu vou fazer isso depois que seu dispositivo chegar amanhã. Você -"

Ela me interrompeu, já sabendo o que eu vou perguntar. "Sim, eu verifiquei o rastreamento e ele estará aqui amanhã. Temos que ir ao correio na cidade."

Não sei o que é um modem sem fio. Só sei que significa que ela pode sair de sua área de trabalho para a oficina onde eu faço minhas esculturas em madeira. Assim, posso mantê-la perto de mim.

"Vem cá," ela diz, olhos ainda concentrados no computador.

Meus pés se movem instantaneamente em direção a ela. Eu a tinha no meu colo enquanto ela trabalhava, mas ela não conseguia se concentrar porque eu não parava de tocar e lambe-la, o que nos levou para o chão e de volta para a cama.

Eu deveria me sentir culpado. O corpo dela é tão pequeno, e continuo a colocá-la em baixo de mim para levá-la. Não consigo ter o suficiente do cheiro dela.

Olho por cima de seu ombro para a tela e leio, *Desiner em Madeira*. Vejo fotos de coisas diferentes que fiz, alguns da casa, alguns eu tinha mostrado na oficina e alguns dos que levei para a cidade.

"Agora as pessoas podem fazer seus pedidos on-line e até mesmo enviar solicitações." Ela clica em mais páginas, mostrando-me.

"Você fez isto pra mim?" Me sinto um pouco culpado que eu tenho estado rosnando para ela por olhar para o seu laptop todo este tempo, quando ela estava fazendo algo para mim.

Ela vira para me olhar. "Sim. Você gosta? Eu vou te lembrar de tudo. Tudo o que você precisa fazer, é construir as coisas e me dizer os prazos para entregar os projetos." Um sorriso ilumina o seu rosto.

Assim, de repente, ela me faz perder o controle. Não consigo parar de tocá-la e moldar minha boca na dela. As pernas dela vêm em volta da minha cintura quando eu empurro minha língua dentro da sua boca.

Eu a seguro firmemente contra mim, querendo sentir todas as curvas do seu corpo. Empurro suas costas contra a parede, e posso dizer pelo cheiro do seu desejo, que ela está pronta para mim. Enche o ar, me incendiando, e minha fome de estar dentro dela se torna incontrolável.

Preciso estar dentro dela. Agora.

Minha mão vai entre nós, liberto meu pau, levanto sua camisa. Eu puxo a calcinha para o lado e deslizo dentro dela. Seu pequeno corpo está sempre pronto para me levar. As pernas dela se ampliam para nos dar tanto espaço quanto precisamos.

Eu rosno em sua boca, quando entro e saio dela. Minha língua coincide com os movimentos. Sua buceta apertada como punho me segura possessivamente. Eu começo a me mover mais rápido, batendo fundo no núcleo com cada impulso duro. Eu quero enchê-la. O prazer é quase demais para suportar. Eu quero deixar ir e chegar ao limite, mas eu quero que ela goze primeiro.

Quando sinto o seu aperto em torno de mim, puxo minha boca dela, querendo ouvir os sons do prazer dela quando ela goza, enquanto me dirijo dentro e fora dela.

Ela grita o meu nome, o corpo dela se contorce sob o meu, mas eu não paro. Eu quero outro. Seus olhos começam a cair fechados, seus lábios exuberantes se abrem. Inclino-me um pouco para ela, mordendo a marca de acoplamento, fazendo-a ir ao limite.

"Outro," eu exijo.

"Não acho que posso."

Eu rosno, sabendo que vai conseguir. Gostaria de saber quantas vezes posso fazê-la gozar antes de mim.

# Capítulo 10

## *Lola*

Bleu e eu caímos em um ritmo confortável. Tem sido um pouco mais de um mês desde que ele me salvou, e tem sido os momentos mais maravilhosos da minha vida. Todas as manhãs eu acordo embrulhada em seus braços, e nós passamos nossos dias lado a lado. Sento-me à mesa de madeira que ele fez em sua oficina e cuido de nossos negócios. Eu respondo seus e-mails e tento colocar os pedidos nos livros, mas eles estão enchendo rápido agora.

"Você tem mais três pedidos de bancos estilo namoradeiras."

Eu sorrio para ele sobre o laptop e ele grunhe quando volta para o que ele fazia. Ele nos fez um banco estilo namoradeira para a varanda da frente, e eu postei uma foto on-line. Mas assim que o primeiro pedido chegou, ele disse que não. Isso era para mim, e ninguém mais teria. Eu tenho a foto no site mostrando sua habilidade, mas as pessoas estão tentando comprá-lo.

Checando meus e-mails, classifico através do lixo e acompanhamento dos clientes. Quando o e-mail que estava esperando aparece, eu começo a sorrir mas mordo meu lábio para não fazê-lo.

"Bleu, estou com fome."

É tudo o que tenho que dizer, e ele para o que ele está fazendo e caminha em direção a casa sem dizer uma palavra. É engraçado como ele faz isso, mas não posso deixar de amá-lo. Tudo o que tenho que fazer é falar que desejo comer, e ele está me trazendo um prato gigante de comida.

Assim que ouço a porta se fechar, estou em movimento. Levei toda a semana para encontrar, e eu quero que seja absolutamente perfeito. Eu corro em torno da oficina, e coloco junto com os projetos, o ouço mexer na maçaneta.

Corro para trás da minha mesa e estou agradecendo as minhas estrelas da sorte que não caí ao longo do caminho, ou isso teria feito Bleu voltar correndo. Tento controlar a minha respiração e agir calmamente quando ele chega com uma bandeja de lanches para nós. Eu digo 'nós' porque há o suficiente para dez pessoas, mas ele acha que isso é o quanto eu deveria comer.

"Como, minha companheira." Ele me beija na boca quando coloca a comida na minha frente.

Eu abro uma página em branco no meu computador e digito letras aleatórias e palavras, tentando parecer ocupada quando ele volta a trabalhar. Depois de apenas alguns segundos, ele faz um barulho e paro de digitar. Eu olho por trás do meu computador e finjo que não notei que algo está errado.

"Obrigada pelo lanche." Eu estava começando fraquejar, eu brinco, mas ele não olha. "Tudo bem, Bleu?" Tentando manter meu tom de voz tranquilo com esforço.

"Só olhando as encomendas que você deixou para mim. É estranho, acho que nunca me pediram para fazer um destes antes."

Eu fico em pé e casualmente ando até onde ele está de pé, com vários pedaços de papel na mão. Cada semana eu imprimo os pedidos e ele escolhe o que lhe apetece fazer a seguir, e então eu os programo no calendário.

"Qual é? Havia muitos e não tive tempo de checar todos eles."

Ele olha para mim e depois olha para trás para o papel. "Esse aqui em cima."

Eu movo para o lado dele e pego o papel de suas mãos. Sei que imagem é essa. Procurei por dias para encontrar um perfeito.

"Oh, que bonito." Entrego-lhe o papel debaixo da imagem. É uma impressão do email que recebi. Ele pega de mim, e eu faço um zumbido enquanto olho para a foto.

"Talvez você pudesse fazer um berço para praticar primeiro."

"Lola"?

Olho e vejo o olhar de Bleu colado sobre o papel na frente dele. Dou-lhe outro momento para deixá-lo compreender, e fico lá com o maior sorriso em meu rosto, esperando a ficha dele cair.

"Lola. Isso... quer dizer...?" Ele gagueja sobre suas palavras e em seguida olha para mim com grandes olhos lacrimejantes.

Eu começo a chorar, mudando imediatamente pela sua expressão e apenas balanço a cabeça. Ele deixa cair o e-mail da médica shifter que eu vi há dois dias, confirmando que estou grávida de seis semanas com nosso bebê urso, e me pega em seus braços.

"Um bebê? Nós vamos ter um bebê?"

"Sim," eu digo com uma voz grossa quando ele enterra seu rosto no meu pescoço.

Eu posso sentir a alegria rolando dele em ondas, porque ele passa para mim também. Na semana passada, quando tínhamos ido à cidade para entregar algumas encomendas, fomos ao lado para ver a médica do clã e fazer um check-up. Eu disse a Bleu que era para ter certeza que estaria tudo bem para ter filhos, mas eu suspeitava que eu já estivesse grávida. Passando para a médica um bilhete quando Bleu não estava olhando, explicando que eu queria surpreendê-lo. Felizmente, ela jogou junto, e quando estávamos saindo, ela disse que iria me enviar um e-mail com algumas perguntas. Sinto seus lábios no meu pescoço e então ele está olhando nos meus olhos. O ouro está nadando em lágrimas de alegria, e eu juro que eu quase posso explodir de felicidade neste momento. Sua boca desce para a minha, e o beijo doce transforma-se em apaixonado em meio segundo. De repente, eu estou sendo colocada em uma de suas mesas de madeira... e ele está

tirando minhas calças. Ele, apressadamente, desafivela seu jeans para colocar seu pau dentro de mim mais rápido que puder.

Quando ele entra em mim, estou molhada e pronta como sempre para ele. Eu gemo com sua grossura e procuro os olhos dele. A mão repousa sobre meu ventre quando ele entra dentro e fora de mim. Seu rosto está tenso, mas ainda há a necessidade crua, também. Nossa paixão celebra o próximo capítulo de nossas vidas.

Ele me faz gozar três vezes na mesa... antes dele finalmente me carregar para a casa. Mas não antes de pegar a imagem do berço do bebê que eu tinha impresso para ele. Eu sabia que esta seria a primeira de muitas coisas que faria para o nosso filhote, e tenho certeza que ele vai começar a trabalhar nisso, no segundo que ele me deixar na cama.

# Epílogo

## *Bleu*

### *Oito anos mais tarde...*

A casa está calma e puxo Lola mais perto de mim na cama.

"Eu juro que estou em torno de ursos tempo demais, tudo o que eu quero fazer é dormir."

Eu sorrio contra o pescoço dela, beijando minha marca e me aconchego contra ela.

"Eu tentei te dizer. Apenas ceda e faça o que eu digo."

Eu construí um segundo andar na cabana, quando Lola descobriu que estava grávida de nosso primeiro filhote. Logo após nosso primeiro menino, River, nascer, ela ficou grávida novamente. Tivemos nossas meninas gêmeas, Violet e Marigold, treze meses depois de River. Então nós decidimos ir mais devagar. Então ela engravidou novamente, agora de nosso filho mais novo, Forbes. Quatro crianças com menos de oito anos tem nos mantido ocupados. Mas uma coisa é certa, eles sempre dormem muito bem. Lola diz que todos estão hibernando, que nós gostamos de fazer, mas eu só rio e puxo as cobertas de cima dela.

É sábado e todas as crianças estão lá em cima dormindo, então aproveitamos nosso tempo a sós.

As nossas empresas têm crescido ao longo dos anos, e temos pessoas na cidade que nos ajudam a gerenciá-las. Felizmente para nós, temos a nossa privacidade enquanto as crianças vão à escola e trabalhamos em casa. Nós estabelecemos nossas carreiras, assim, nós trabalhamos quando queremos. Mas sempre temos fins de semana em casa com apenas a família. O tempo com nossos jovens é precioso e passa muito rápido. Mas eu estaria mentindo se dissesse que eles não escolhem sempre os piores momentos para tentar vir falar conosco.

Deito de conchinha por trás de Lola, eu chego para baixo e puxo a perna dela para o meu quadril, abrindo-a para mim. Eu deslizo meu pau duro passado pelas dobras molhadas, entrando em casa. Ela geme baixinho quando estou totalmente dentro, e eu faço o mesmo.

"Fechei a porta. Você pode voltar a dormir agora se você quiser, companheira. Eu vou gozar e manter meu pau em você um pouco mais."

Eu deslizo minha mão sobre seus quadris e entre as pernas dela, esfregando o clitóris exposto. Eu sei exatamente como tocá-la para conseguir o que quero, e sei que ela não vai dormir. Não sem pelo menos dois orgasmos.

Ela olha de volta para mim com um sorriso perverso e mói para baixo em meu pau. O cheiro do seu desejo cresce entre nós, e dou a ela o que ela precisa. Sempre dou a ela tudo o que ela deseja, quando somos só nós dois.

"Eu te amo, Bleu," ela sussurra, enquanto nós fazemos amor.

"Eu amo você também, minha doce Lola."

Nós tivemos um encontro inesperado, que se transformou em mais do que qualquer um de nós esperava. Mas a primeira vez que a segurei em meus braços, eu sabia que ela era minha. Eu passei todos os dias, desde então, agarrado a ela, e vou passar o resto da minha vida fazendo o mesmo. Ela e nossos filhotes são o meu mundo inteiro, e é mais do que já sonhei. Ela me deu essa vida, e vou mostrar-lhe apenas como sou grato.

**Fim**